



■ Evolução dos aspectos ESG no mercado de Lubrificantes

migração dos reportes de comunicação para desempenho comprovável:



Portfólio de transição, não rota única

Flex + E30, diesel/biodiesel, híbridos e elétricos coexistirão por anos. Vence quem cobre combustão



Custo total no lugar de preço por litro

Análise ambiental compõe a análise de preço x litro



Sofisticação técnica: Grupos II e III

Brasil dependente de importações de básicos premium. Estratégia de suprimento torna-se tão crítica quanto a comercial.



Circularidade auditável, sem greenwashing

OLUC deixa de ser obrigação e vira diferenciação — desde que comprovada com especificações, rastreabilidade e dados.

A nova régua do mercado

Solução tecnicamente superior, economicamente justificável e ambientalmente verificável.

■ Aspectos ESG no mercado de Lubrificantes

Bloco Europeu

O Bloco Europeu entende a coleta e rerrefino de oluc como instrumento de circularidade, segurança de suprimentos e redução de impactos ambientais.

O bloco é pioneiro na agenda e tende a influenciar os demais países com o alinhamento à pauta ESG.

Fonte: European Commission — Waste oil; Circular Economy Action Plan; European Green Deal.

Países em transição

A Índia recentemente fortaleceu o setor de coleta e rerrefino *ao estabelecer* metas progressivas, portal digital e certificados de cumprimento de coleta – **modelo muito parecido com o brasileiro.**

O Japão possui ambiente institucional favorável à circularidade e caminha para o estabelecimento de obrigações vinculando o setor de lubrificantes.

Há alinhamento crescente entre suprimento interno e aspectos ESG.

Fonte: CPCB — Used Oil EPR / FAQ; Ministry of the Environment of Japan; Basic Act on Establishing a Sound Material-Cycle Society.

Política Energética

Para os Estados Unidos e a China o desenvolvimento do setor é um instrumento de segurança industrial e abastecimento interno.

Ainda, não consideram aspectos ESG no centro do debate, mas compreendem o desenvolvimento do setor como estratégico para a política energética.

Fonte: U.S. EPA — CPG Program; DCCEEW Australia — Product stewardship schemes and priorities; NDRC / China Resources Recycling Group; fontes oficiais russas sobre resíduos e abastecimento.

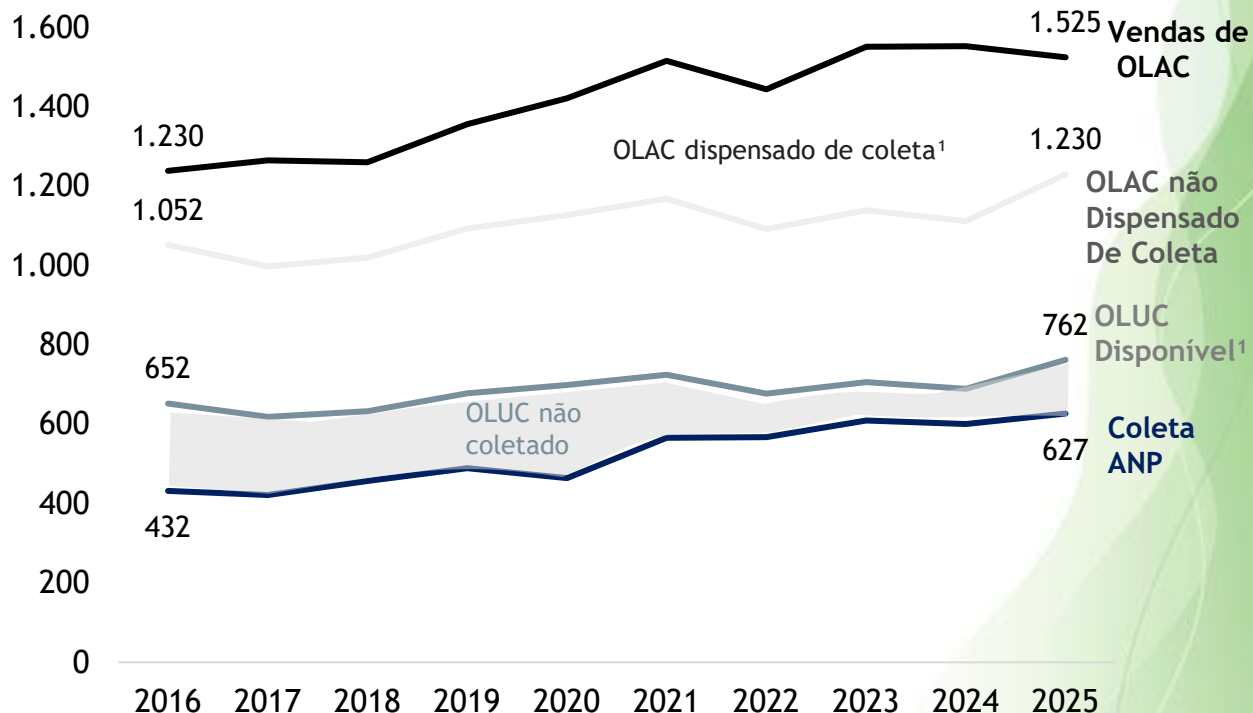
■ Posição Brasileira – Caso de Sucesso

Conselho Nacional de Política Energética (CNPE)
agenda sustentável para o setores derivados do petróleo

Modelo brasileiro alinha a Política Energética, Ambiental (PNRS e Conama 362) e agenda de Descarbonização (Mercado de carbono, Plano Clima, Mover)

Fortalecimento da política publica evita impactos decorrentes da volatilidade do mercado internacional

Volumes de OLAC e OLUC | MM L



¹ Foi considerado um percentual de 62% sobre o volume de OLAC não dispensado de coleta, utilizando como referência o percentual de coleta de outros países

■ Posição Brasileira – Caso de Sucesso

A indústria brasileira caminha para se tornar a segunda maior indústria de rerrefino do mundo

A ampliação da indústria garantirá a liderança brasileira e, com mesmo desempenho do Grupo Il importado, garantirá o abastecimento interno com produtos premium.

O Brasil garante:

-77%

pegada de carbono vs. primeiro refino
(ACV 2024)

360 mi L/ano

capacidade de processamento em expansão
2ª maior rerrefinaria do mundo*

-Sustentabilidade comprovada: Conteúdo 100% circular e infinitamente reciclável, pronto para o Escopo 3 dos clientes - conformidade ANP integrada.
- Fortalecimento da Industria Nacional

Brasil alinhado a nova régua do mercado

A sustentabilidade reconfigurada premia quem mede, comprova e entrega

OBRIGADA

“Estamos prontos e juntos, sempre buscando o fortalecimento do sistema de logística reversa do OLuc, abertos ao diálogo e na defesa do meio ambiente e assegurando o abastecimento interno de óleos básicos de altíssima qualidade.”